



LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano C
Diocese de Mogi das Cruzes



24.12.2024 – Missa da Noite de Natal – Branco – Ano XIV – Nº 859

COM. INICIAL: *Nesta noite de santa alegria, de sons, cores e luzes, rendamos graças ao Pai, que, em sua divindade, assumiu nossa humanidade; fez-se homem por nós. Como os pastores, acolhamos o príncipe da paz, que nasceu pobre, mas rico em amor e misericórdia; a frágil criança na manjedoura é o Salvador do mundo, expressão da ação salvífica do Pai para a humanidade.*

1. CANTO INICIAL

- Hoje é dia da gente se encontrar,/ hoje é dia da gente resolver./ O Senhor no mundo quer morar,/ o que é que vamos responder?

É Natal!! É Natal!! O Menino Jesus já nasceu!! É Natal!! É Natal!! E no meio de nós quer viver.

- Ele outrora não encontrou lugar,/ a cidade não tinha mais pensão./ Não sabia que ele vinha dar/ vida e paz, amor e salvação.

- Se o mundo é tão pequeno assim/ que não pode o Cristo hospedar,/ nossa vida é dimensão sem fim/ e é nela que ele quer morar.

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (Silêncio...)

S. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pe-

quei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (e, batendo no peito dizem:) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/ **E paz na terra aos homens por Ele amados!** Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso,/ **Nós vos louvamos!** Nós vos bendizemos!/ **Nós vos adoramos!** Nós vos glorificamos!/ **Nós vos damos graças por vossa imensa glória!** Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus,/ **Cordeiro de Deus,** Filho de Deus Pai!/ **Vós que tirais o pecado do mundo,** tende piedade de nós! **Vós que tirais o pecado do mundo,** acolhei a nossa súplica!/ **Vós que estais à direita do Pai,** tende piedade de nós!/ **Só vós sois o Santo,** só vós o Senhor,/ **só vós o Altíssimo,** Jesus Cristo,/ **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai! Amém!**

4. COLETA

S. Oremos.

Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar da sua glória no céu. Por nosso Se-

nhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA (Is 9,1-6)

L. Leitura do Livro do profeta Isaías.
- ¹O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³Pois o jugo que oprimia o povo, – a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais – tu os abateste como na jornada de Madriã. ⁴Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. ⁵Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. ⁶Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar estas coisas.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 95)

T. Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

- ¹Cantai ao Senhor Deus, um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! ^{2a}Cantai e bendizeis seu santo nome!

T. Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

- ^{2b}Dia após dia, anunciai sua salvação, ³manifestai a sua glória entre as nações, e entre os povos do universo seus prodígios!

- ¹¹O céu se rejubile e exulte a terra, aplauda o mar com o que vive em suas águas; ¹²os campos com seus frutos rejubilem e exultem as flores e as matas.

- ¹³Na presença do Senhor, pois ele vem, porque vem para julgar a terra inteira. Governará o mundo todo com justiça, e os povos julgará com lealdade.

7. SEGUNDA LEITURA

(Tt 2,11-14)

L. Leitura da Carta de São Paulo a Tito. – Caríssimo, ¹¹a graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. ¹²Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, ¹³aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. ¹⁴Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

- Eu vos trago a Boa-Nova de uma grande alegria: é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

9. EVANGELHO (Lc 2, 1-14)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

¹Aconteceu que naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. ²Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. ³Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. ⁴Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, até a cidade de Davi, chamada Belém,

na Judeia, ⁵para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

⁶Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, ⁷e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. ⁸Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. ⁹Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. ¹⁰O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: ¹¹Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. ¹²Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. ¹³E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: ¹⁴“Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãs e irmãos, celebrando este Natal do Senhor nesta noite santa, elevemos a Deus, Pai de nosso Se-

nhor Jesus Cristo, as nossas preces e súplicas, dizendo:

T. Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor!

- Senhor, iluminai a todos nós, para que, como Igreja, possamos sempre fazer ressoar vossa glória e vossa misericórdia em todo o mundo, nós vos pedimos;

- Senhor, fazei que a paz e a concórdia, o amor e a fraternidade sejam vividos entre os povos neste mundo tão marcado por discórdias e guerras, nós vos pedimos;

- Senhor, olhai por todas as famílias das nossas comunidades, a fim de que nunca percam de vista a importância de celebrar o Natal reunidos em harmonia e comunhão, nós vos pedimos;

- Senhor, conduzi-nos por vossa graça, aos lares e as pessoas que estão esquecidas, abandonadas, cansadas e sofridas, nós vos pedimos;

- *Preces da comunidade...*

S. Pai eterno, Deus das luzes, ouvi estes pedidos e súplicas que a Igreja suplicante vos apresenta. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

12. CANTO

Que poderemos ao Senhor apresentar,/ quando seu Filho de presente ele nos dá?

- O infinito do universo e o sorriso das crianças,/ nossas lutas e alegrias, nossas dores e esperanças.

- Nossos campos que florescem,/ o suor de nossas mãos,/ e o trabalho do operário, que do trigo fez o pão.

- Pão e vinho vão tornar-se Corpo e Sangue do Senhor./ Nossa vida também seja transformada em seu amor.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua Santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Senhor, seja do vosso agrado a oferenda da festa de hoje e, por este

admirável intercâmbio, dai-nos partilhar da divindade do vosso Filho que elevou à comunhão convosco a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Pref.: Natal do Senhor I – MR, p. 455)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoais † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro,

para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

S. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se torne para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso que estais...

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Cordeiro de Deus, que tirais...

S. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem n'Ele encontra seu refúgio.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

Da cepa brotou a rama,/ da rama brotou a flor,/ da flor nasceu Maria, / de Maria o Salvador.

- O Espírito de Deus sobre Ele pousará,/ de saber, de entendimento este Espírito será./ De conselho e fortaleza,/ de ciência e de temor,/ achará sua alegria no temor do seu Senhor.

- Não será pela ilusão do olhar,/ do ouvir falar, que Ele irá julgar os homens,/ como é praxe acontecer.../ Mas os pobres desta terra com justiça julgará/ e dos fracos o direito ele é quem defenderá.

- A palavra de sua boca ferirá o violento/ e o sopro de seus lábios matará o avarento./ A justiça é o cinto que circunda sua cintura./ E o manto da lealdade é a sua vestidura.

- Neste dia, neste dia o incrível,/ verdadeiro, coisa que nunca se viu,/ morar lobo com cordeiro.../ A comer do mesmo pasto tigre,/ boi, burro e leão,/ por um menino guiados se confraternizarão.

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Senhor nosso Deus, ao celebramos com alegria o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO (MR, p. 129)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta noite santíssima, expulsa dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T. Amém.

S. Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande alegria do nascimento do Salvador faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T. Amém.

S. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vos e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!



19. CANTO DE DESPEDIDA

- Noite feliz! Noite feliz!/ Ó Senhor, Deus de amor,/ Pobrezinho nasceu em Belém./ Eis, na lapa Jesus, nosso bem./ Dorme em paz, ó Jesus!

- Noite feliz! Noite feliz!/ Ó Jesus, Deus da luz,/ quão afável é teu coração/ que quiseste nascer nosso irmão/ e a nós todos salvar!

- Noite feliz! Noite feliz!/ Eis que no ar vêm cantar/ aos pastores, os anjos do Céu,/ anunciando a chegada de Deus,/ de Jesus Salvador!

20. ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus,/ a fé que nos deste no/ teu filho Jesus Cristo, nosso irmão,/ e a chama de caridade/ derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo/ despertem em nós a bem-aventurada esperança/ para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme/ em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos,/ na espera confiante/ dos novos céus e da nova terra,/ quando, vencidas as potências do Mal,/ se manifestar para sempre a tua glória./ A graça do Jubileu/ reavive em nós, Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes/ e derrame sobre o mundo inteiro/ a alegria e a paz/ do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém

HINO DO JUBILEU

Chama viva da minha esperança,/ este canto suba para ti! / Sei o eterno de infinita vida,/ no caminho eu confio em Ti!

- Toda a língua, povo e nação,/ tua luz encontra na Palavra./ Os teus filhos, frágeis e dispersos/ se reúnem no teu Filho amado.

- Deus nos olha, terno e paciente:/ nasce a aurora de um futuro novo./ Novos Céus, Terra feita nova:/ passa os muros, 'Espírito de vida.

- Ergue os olhos, move-te com o vento,/ não te atrases: chega Deus, no tempo./ Jesus Cristo por ti se fez Homem:/ aos milhares seguem o Caminho.

RESPONSABILIDADE: Diocese de Mogi das Cruzes
DISTRIBUIÇÃO INTERNA

Av. Braz de Pina, 560 - Vila Vitória - Mogi das Cruzes/SP - Telefone: (11) 4724-9734